

Tratamento

Pacientes que apresentam sobrecarga de ferro secundária e necessitam de terapia transfusional para manter níveis de hemoglobina adequados têm na terapia com quelante a única opção de tratamento.

Tratamento disponível no CEAF:

- Desferroxamina: frasco-ampola 500mg;
- Deferiprona: comprimidos de 500 mg;
- Deferasirox: comprimidos de 125, 250 e 500 mg.



PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.



2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

SOBRECARGA DE FERRO



Introdução

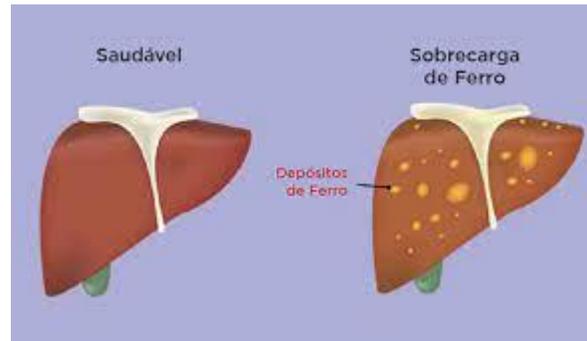
O portador de sobrecarga de ferro permanece assintomático enquanto os níveis de ferro acumulado não forem superiores a 60 g. Na medida em que há deposição em diversos tecidos, dando origem aos sinais e sintomas clínicos. A coloração bronzeada da pele é um dos primeiros sinais. Anormalidades endócrinas incluem diabetes e hipogonadismo. O depósito hepático resulta em hepatopatia crônica, podendo evoluir para cirrose e risco aumentado de hepatocarcinoma. O acometimento cardíaco usualmente se manifesta por arritmias cardíacas e insuficiência cardíaca congestiva. Dores articulares e abdominal, fadiga e perda ponderal também podem estar presentes.



Causas

O excesso de ferro no sangue pode acontecer devido à anemia prolongada, transfusão de sangue constantes, alcoolismo, talassemia, uso excessivo de suplemento de ferro ou hemocromatose, que é uma doença genética que leva ao aumento da absorção de ferro no intestino, que pode levar a mudanças no tom da pele.

O diagnóstico da sobrecarga de ferro é clínico e laboratorial. Biópsia hepática e exames de imagem podem ser confirmatórios, mas dispensáveis.



Sintomas

Os primeiros sinais e sintomas do excesso de ferro podem ser observados em homens entre 30 e 50 anos e em mulheres após a menopausa, já que na menstruação há perda de ferro, atrasando o aparecimento dos sintomas.

O excesso de ferro pode causar alguns sintomas pouco específicos e que podem confundidos com outras doenças como infecções ou alteração hormonal, por exemplo, como cansaço, fraqueza e dor abdominal, por exemplo.

Outros sintomas que podem ser indicativos de excesso de ferro no sangue são: cansaço; fraqueza; impotência; dor abdominal; perda de peso; dor nas articulações; queda de cabelo; alterações nos ciclos menstruais; arritmias; inchaço e atrofia testicular.

